



# VOCÊ SABE O QUE É ZOOTECNIA?



**Z**ootecnia é um curso de nível superior, que forma profissionais denominados zootecnistas. Estes profissionais trabalham diretamente com a produção animal de maneira a torná-la rentável e sustentável, bem como atua na preservação da fauna, criação de animais de companhia, lazer e esporte.

Em seu trabalho junto à produção animal, o zootecnista atua em diferentes esferas, desde o seu planejamento e desenvolvimento, até a etapa final de comercialização. Dentre suas principais expertises para obter produtos biosseguros, rentáveis e de qualidade ao consumidor final, destaca-se a nutrição animal. Nesta área, o zootecnista trabalha para elaborar rações balanceadas e de baixo custo, capazes de aproveitar o potencial produtivo dos animais. Atua também em prol da sanidade, permitindo a criação e consumo de animais saudáveis; ambiência e bem-estar animal, de forma a planejar ambientes e manejos adequados que reflitam em maior conforto animal; reprodução e melhoramento genético; sustentabilidade econômica e ambiental; administração; gerenciamento rural; e assistência técnica. Além disso, o zootecnista pode atuar na preservação ambiental e recuperação da fauna, de forma a contribuir para a reprodução do repovoamento de espécies silvestres ameaçadas de extinção. O Zootecnista pode atuar também na extensão rural, disseminando e desenvolvendo informações e técnicas capazes de melhorar a produtividade do setor rural. Sua atuação não se limita apenas à produção comercial e de assistência técnica, pois está também inserido em entidades públicas e privadas para o desenvolvimento de pesquisas, que gerem novas tecnologias, produtos e serviços em prol da produção animal.

## No curso de graduação, quais são os principais temas abordados?

- Nutrição animal;
- Ciências do Solo e Forragicultura;
- Melhoramento Genético Animal e microbiologia;
- Administração e Planejamento agropecuário;
- Bioclimatologia, ambiência e bem-estar animal;
- Solos e Pastagem;
- Produção e manejo de diferentes animais (aves, suínos, bovinos de corte e leite, ovinos, caprinos, equinos, peixes, abelhas, coelhos, animais silvestres, entre outros).

## Qual é o perfil e quais as áreas preferidas dos alunos que estão cursando Zootecnia?

O perfil dos alunos da Zootecnia é bem variado.



Fotos de diferentes áreas de atuação do Zootecnista. Fonte: Google

Alguns alunos que ingressam no curso estão vinculados à produção animal e são filhos ou netos de produtores rurais. Porém, uma grande parcela de acadêmicos não apresentam nenhum vínculo inicial com o meio rural. A análise do perfil dos zootecnistas formados e atuantes junto ao mercado de trabalho permite verificar que estes dois perfis de estudantes são plenamente capazes de obter êxito profissional em suas carreiras. Normalmente, os acadêmicos ingressam no curso com o intuito de trabalhar em alguma área específica, como a bovinocultura de corte ou leite, mas durante a graduação o contato com as distintas espécies utilizadas na produção, tais como suínos, ovinos, caprinos, peixes, abelhas e aves, desperta o interesse para trabalhar em outras áreas. Vale ressaltar que durante a graduação o acadêmico desenvolverá as habilidades necessárias para sua formação, tornando-se um profissional generalista, apto a atuar em todas as áreas vinculadas à produção animal.

## Por que os produtores rurais, cooperativas e empresas vinculadas à produção de produtos de origem animal deveriam contratar Zootecnistas?

Por ser um profissional com formação ampla, capaz de intervir nas potencialidades de empresas agropecuárias, assim como identificar os gargalos da produção, o zootecnista atua com eficiência no desenvolvimento rural, melhorando de maneira efetiva a produção e trazendo benefícios duradouros ao setor produtivo. Durante sua formação o zootecnista aprende a trabalhar de maneira abrangente e, quando necessário, focado em aspectos específicos da produção agroindustrial, o que só é possível interligando as disciplinas e áreas de concentração estudadas para identificar e solucionar problemas ligados a produção. Desta maneira, o zootecnista inserido nos departamentos técnicos da agroindústria tem grande potencial de contribuir com sua visão ampla e, acima de tudo, focada na prevenção de problemas.

Para maiores informações a respeito do Curso de Zootecnia, você pode acessar o site da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC (<http://www.ceo.udesc.br/?id=115>), o facebook do Curso de Zootecnia ([www.facebook.com/zootecniaceo/](https://www.facebook.com/zootecniaceo/)) ou o Programa de Educação Tutorial Zootecnia - PET/ Zootecnia ([www.facebook.com/PetZootecniaUDESC/](https://www.facebook.com/PetZootecniaUDESC/)).

Autores: Diogo L. A. Lopes e Maria L. A. N. Zotti

**O Sicoob MaxiCrédito conta com 71 agências, 9 delas em Chapecó. Encontre a mais próxima de você.**

PIONEIRA (ANEXO AO SUPERALFA)  
CENTRO  
SÃO CRISTÓVÃO  
PASSO DOS FORTES

**SICOOB**  
MaxiCrédito

PALMITAL  
GRANDE EFAPI  
SANTA MARIA  
MARECHAL BORMANN  
JARDIM ITÁLIA



# INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM OVINOS

Raquel Grande Pereira  
Mestranda em Zootecnia  
UDESC/CEO  
E-mail: raquelgrandepereira@yahoo.com.br

Clério Hoefle  
Mestrando em Zootecnia  
UDESC/CEO  
E-mail: cleriohoefle@yahoo.com.br

Rogério Ferreira  
Professor de Biotécnicas da Reprodução  
UDESC/CEO  
E-mail: rogerio.ferreira@udesc.br

- O que é? A inseminação artificial (IA) é a biotécnica reprodutiva mais utilizada e disseminada de todos os tempos. Ela se caracteriza pela deposição artificial do sêmen no trato reprodutor feminino, ou seja, sem que haja o contato direto entre o macho e a fêmea, para que ocorra a fecundação. É possível a inseminação de fêmeas com sêmen de reprodutores que se encontram em centrais reprodutivas de qualquer lugar do mundo, não sendo a distância uma barreira para a disseminação do material genético por inúmeras propriedades. Esta técnica é corriqueiramente empregada e muito familiarizada aos olhos dos criadores de rebanhos comerciais, principalmente na espécie bovina e suína.

- Na espécie ovina, como funciona? Inúmeras são as vantagens do ovinocultor, quando o mesmo opta pelo uso da IA. Com ela, há a possibilidade de introdução de material genético de carneiros de progênie desejada, e com isso, há um maior ganho ao rebanho, o que resulta em seu melhoramento zootécnico. Assim, há maior chance do produtor atender as expectativas do mercado da sua região. Além disso, ocorre a otimização do uso do carneiro da propriedade, visto que seu sêmen pode ser coletado e dividido em várias porções, sendo inseminado um número maior de fêmeas. Entretanto, é importante conhecer previamente os resultados esperados em programas de IA, pois muitas vezes as reais expectativas ficam muito aquém daquilo que pode ser obtido, o que leva a frustração com essa tecnologia e desistência da sua adoção. Deve-se ficar claro que, como outras biotécnicas reprodutivas, a fertilidade da IA é menor do que quando comparado à monta natural. Além do mais, em ovinos deve-se considerar a dificuldade anatômica relativa à cérvix (colo do útero) das ovelhas, que apresenta aspec-



Figura 1: Imagens de colos uterinos de diferentes ovelhas evidenciando os anéis cervicais com aspecto tortuoso. (Fonte: Imagem do Google)

to extremamente tortuoso (Figura 1). Estas características fisiológicas impossibilitam que a cérvix seja transpassada com facilidade por um aplicador, como quando comparado à espécie bovina. Por isso, a IA é realizada de maneira diferente de outras espécies, em que o aplicador facilmente transpassa a cérvix e o sêmen é depositado diretamente no útero. - Então, como é feita a inseminação artificial? Há diferentes formas de se realizar a IA, todavia duas são as mais empregadas. São elas: a técnica de inseminação via cervical superficial e via intrauterina por laparoscopia. O que determina a escolha da técnica é o estado de

preservação do sêmen. O sêmen fresco (aquele que não é congelado) normalmente é utilizado na inseminação cervical superficial e sua utilização é preferida quando o reprodutor está presente no rebanho e se tem um grande número de fêmeas em estro, seja natural ou sincronizado. Entretanto, quando o interesse do produtor é introduzir material genético numa propriedade, muitas vezes vindo até de outros países, a laparoscopia é a técnica de eleição, pois através dela é possível a utilização de sêmen congelado. Portanto, antes da escolha da forma de IA, deve-se considerar o estado de preservação do sêmen que será empregado.

CONTINUA >>



Figura 2: Inseminação artificial cervical superficial, observação do orifício cervical com auxílio do vaginoscópio e deposição do sêmen com seringa tipo pistola.



## CRÉDITO RURAL SICOOB

A força que você precisa para vencer os desafios.

**SICOOB**  
Maxicrédito

Ouvidoria - 0800 646 4001 | (49) 3361-7000



- A IA cervical superficial: Consiste na deposição do sêmen na entrada da cérvix do útero e é feita com o auxílio de um vaginoscópio ou espéculo. A fêmea é contida e o espéculo lubrificado é introduzido cuidadosamente na vulva e direcionado para a visualização do orifício cervical, neste local é realizada a deposição do sêmen com a ajuda de uma seringa, tipo pistola, que contém o sêmen (Figura 2). Nessa técnica pode-se utilizar sêmen fresco, resfriado e até mesmo diluído. De modo geral, as taxas de fecundação são superiores a 60%.

- A IA por laparoscopia: Esta técnica permite a inseminação diretamente nos cornos uterinos, através de um aparelho denominado laparoscópio. As fêmeas são sincronizadas por meio de tratamento hormonal, e a inseminação ocorre no momento mais próximo da ovulação. Os animais são previamente sedados e anestesiados para minimizar qualquer desconforto durante o procedimento. Posteriormente, estes são contidos em macas imobilizadoras e posicionados de forma a deixar a cabeça para baixo e os posteriores para cima. Com o auxílio de um trocarter é realizada a penetração da cavidade abdominal e visualizado o útero pelo laparoscópio. O sêmen é depositado no interior dos dois cornos uterinos, através da introdução de um aplicador de insemina-



Figura 3: Inseminação artificial por laparoscopia, observação dos cornos uterinos com o auxílio do laparoscópio e deposição do sêmen com aplicador diretamente no corno uterino.

ção (Figura 3). Esta técnica exige mão-de-obra extremamente treinada e somente pode ser realizada por médico veterinário especializado. Apesar de aparentemente invasiva, esta técnica é segura e não expõe os animais a risco desnecessário. Por meio da laparoscopia pode-se empregar o uso do sêmen congelado com taxas de prenhez que variam entre 60% e 80%. Todavia, estes resultados são proporcionais à qualidade do sêmen empregado e à qualificação técnica do profissional que realizou a IA.

- Os desafios da IA em ovinos: É uma técnica ainda pouco difundida e muitas vezes vista erroneamente como recurso viável somente para grandes rebanhos comerciais. Isso acontece devido às dificuldades econômicas, técnicas e culturais que se encontram relacionadas à sua aplicação e difusão em ampla escala. Principalmente em relação à inseminação com sêmen congelado utilizando a técnica de laparoscopia, um grande gargalo para a sua implementação é a disponibilidade de mão-de-obra treinada em nossa região.

### Espaço do Leitor

Este é um espaço para você leitor (a). Tire suas dúvidas, critique, opine, envie textos para publicação e divulgue eventos, escrevendo para:

SUL BRASIL RURAL  
A/C UDESC-CEO

Rua Beloni Trombet Zanin 680E  
Santo Antônio - Chapecó - SC. CEP: 89815-630  
diogolalzo@hotmail.com  
Publicação quinzenal  
Próxima Edição - 11/05/2017

### Expediente

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC  
Centro de Educação Superior do Oeste - CEO

Endereço para contato: Rua Beloni Trombet Zanin 680E - Santo Antônio - Chapecó - SC. CEP: 89815-630

Organização: Prof.º: Diogo Luiz De Alcantara Lopes  
diogolalzo@hotmail.com

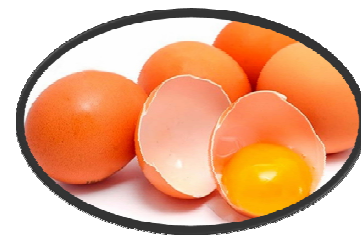
Rogério Ferreira  
Antônio W. L. da Silva  
Telefone: (49) 2049.9524

Jornalista responsável: Juliana Stela Schneider REG.  
SC 01955JP

Impressão Jornal Sul Brasil  
As matérias são de responsabilidade dos autores

## Você Sabia?

- ✓ Ovo de galinha tem a mesma composição nutricional que o ovo de codorna
- ✓ Quanto mais velha a galinha for, maior será o tamanho do ovo, ou seja, ovos médios são de galinhas novas e ovos jumbo, são ovos de galinhas velhas
- ✓ A qualidade nutricional do ovo não muda, em relação à idade da galinha
- ✓ A refrigeração aumenta a vida de prateleira do ovo





# #Liberte seu PORQUINHO

Poupe no Sicoob

Procure uma cooperativa Sicoob.  
SAC: 0800 724 4420 • Ouvidoria: 0800 646 4001  
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458





## Tempo



**Madrugadas de quinta-feira a sábado com previsão de geada nas áreas altas do Estado**

**Quinta-feira a Domingo (27 a 30/04):**

**Tempo:** seco e ensolarado, com nevoeiros isolados ao amanhecer.

**Temperatura:** baixa no período noturno e ao amanhecer em todas as regiões, como valores em torno de 0°C a valores negativos nas áreas mais altas do Estado e formação de geada. No decorrer do dia, temperatura amena.

**Vento:** sudoeste a sudeste, fraco.

**Sistema:** massa de ar frio e seco, de origem polar, sobre SC.

**TENDÊNCIA de 1º a 11 de maio de 2017**

No início de maio começa com tempo seco e temperatura amena em SC. Nos dias 04 a 07/05 uma nova frente fria avança pelo Sul do Brasil, provocando chuva em SC.

**Gilsânia Cruz - Meteorologista**  
Setor de Previsão de Tempo e Clima  
Epagri/Ciram Site: [ciram.epagri.sc.gov.br](http://ciram.epagri.sc.gov.br)

### Espaço do leitor

Este é um espaço para você leitor (a).

Tire suas dúvidas, critique, opine, envie textos para publicação e divulgue eventos, escrevendo para: [diogolalzo@hotmail.com](mailto:diogolalzo@hotmail.com) ou mandando uma carta

SELO

SUL BRASIL RURAL - A/C UDESC-CEO  
Rua Beloni Trombet Zanin 680E  
Santo Antônio - Chapecó- SC.

8 9 8 1 5 . 6 3 0

# Vestibular de Inverno 2017 da UDESC

## está com inscrições abertas.

**N**a tarde desta segunda-feira, 3 de abril, a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) abriu as inscrições do Vestibular de Inverno 2017 em [www.vestibular.udesc.br](http://www.vestibular.udesc.br).

São oferecidas 2.056 vagas para 39 cursos de graduação gratuitos (sem cobrança de mensalidade). Na região Oeste de Santa Catarina são ofertados os cursos de Zootecnia e Enfermagem (Chapecó) e Engenharia (Pinhalzinho).

Informações sobre o Curso de Zootecnia podem ser obtidas através da página do facebook "Zootecnia UDESC". Para mais informações sobre o vestibular entrar em contato com a Coordenadoria de Vestibulares e Concursos (Covest) pelos telefones (48) 3664-8089 e 8091, das 13h às 19h, ou pelo e-mail [vestiba@udesc.br](mailto:vestiba@udesc.br).

Não percam essa oportunidade de ingressar em um curso Gratuito e de Qualidade.

## Inscrições abertas para cursos de piscicultura em Joinville

**O** Centro de Treinamento de Joinville (Cetreville) vai receber, de abril a agosto, quatro turmas para um curso de piscicultura. Serão 25 participantes por turma, que podem fazer a inscrição no escritório da Epagri do município onde residem. Para os agricultores familiares catarinenses o curso é gratuito, o que inclui ainda a hospedagem, a alimentação, os materiais utilizados, o transporte para visita técnica e o jantar de confraternização. Para

os demais interessados, o investimento será de R\$600,00.

Serão realizados quatro cursos de iguais conteúdos durante o ano (nas datas 3 a 7 de abril; 22 a 26 de maio; 26 a 30 de junho; e 14 a 18 agosto), os quais abordarão os diferentes tópicos da cadeia produtiva.

Mais informações com o Ricardo Grejainin pelo telefone (47) 3461-1537 ou pelo e-mail: [ricardo-grejainin@epagri.sc.gov.br](mailto:ricardo-grejainin@epagri.sc.gov.br).



Garantia para sua terra e seu negócio.

O Seguro Sicoob Agronegócio tem todas as garantias que você precisa.

[www.segurosicoob.com.br](http://www.segurosicoob.com.br) | Venda a uma agência  
MaxiCredito e saiba mais: (49) 3161 7000  
Dúvidas - 0800 725 0996

As garantias são oferecidas por renomadas seguradoras do mercado, como a Porto Seguro, Azul, Mapfre, Allianz, HGI, Liberty e outras.

**SEGURO SICOOB**